

CAPOEIRA E ANCESTRALIDADE: SABERES TRADICIONAIS NA VOZ E NO CORPO DO MESTRE

**Viviane Rezende Prates^{1*}, Antônio de Santos Vargas², Ramon Felipe da Silva
Soares³, Rafael Pereira Santana⁴, Cauã Silva da Cunha⁵**

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

²Escola Mestre Toni Vargas –Grupo Senzala

E-mail do autor principal: viviane.prates@ifrj.edu.br

Grupo Temático: Eixo II- Cultura

Resumo: O curso “Capoeira – Saberes e Práticas Tradicionais Afro-Brasileiras” constitui uma ação de extensão voltada à valorização, salvaguarda e difusão de saberes ancestrais, conduzida em parceria direta com um Mestre de Saberes Tradicionais, figura central na transmissão oral, corporal e musical da Capoeira. Reconhecida pelo IPHAN (2007) e pela UNESCO (2014) como patrimônio cultural imaterial, a Capoeira é aqui abordada como prática educativa, comunitária e identitária, articulando cultura, resistência negra e pedagogias decoloniais. Desenvolvido no Instituto Federal do Rio de Janeiro, o projeto integra metodologias interculturais que privilegiam oralidade, musicalidade e vivência coletiva como fundamentos do processo formativo. As atividades já realizadas evidenciam o protagonismo do Mestre e o impacto cultural da proposta: a aula inaugural, “pautada por uma metodologia não linear e dinâmica, estabelecendo um rompimento consciente com os modelos eurocêntricos de ensino”, reuniu 20 cursistas e 30 convidados da comunidade local, majoritariamente educadores da rede pública, agentes culturais e estudantes em vivências corporais, rodas de conversa e práticas musicais que fortaleceram vínculos identitários. Relatos dos participantes demonstraram o alcance da ação, como o depoimento de uma cursista que reconheceu nas cantigas apresentadas “um pilar central no fortalecimento de sua negritude e descendência”. Como indicadores parciais, destacam-se 43 inscritos, 20 matriculados, ampla participação na aula inaugural e forte engajamento comunitário. Conclui-se que o projeto avança de forma consistente em seu objetivo de promover a Capoeira como prática cultural e ancestral, reafirmando o papel dos Mestres como guardiões de saberes e ampliando o diálogo entre tradições afro-brasileiras e instituições de ensino, com objetivos iniciais plenamente alcançados nesta etapa de implementação da Lei 10.639/2003.

Palavras-chave: patrimônio imaterial, cultura afro-brasileira, educação decolonial